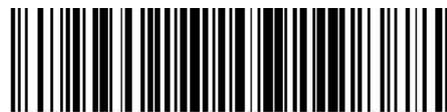




ISOLAMENTO DE *CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS* DE FONTES AMBIENTAIS NAS CIDADES DE MANHUAÇU E MANHUMIRIM E DE UM CATIVEIRO DE AVES NA CIDADE DE REDUTO (MG – BRASIL)



ISSN 1983-0173

Itamar Junio Alves Martins¹; Victor Teixeira Leonardo¹; Rayane Lopes Amaral Carlos¹; Sabrina Oliveira Emerick¹; Lidiane Meire Kohler¹.

¹Farmácia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Cryptococcus neoformans é uma levedura encapsulada, comumente encontrada em solos com resíduos de plantas e em excretas de aves. É uma levedura oportunista, considerada de grande importância por ser o agente etiológico da criptococose, doença de grande impacto em indivíduos imunossuprimidos, principalmente os portadores de SIDA (AIDS). A principal fonte de contaminação e disseminação da doença é por meio da inalação de propágulos infecciosos do fungo, geralmente encontrados em grande quantidade nas fezes de pombos. Nos últimos anos observa-se um aumento do número de pombos no Brasil e os centros urbanos acabam sendo atrativos a essas aves, pois as fontes de alimentos e abrigos são abundantes. Diferentemente de *C. neoformans*, *C. gattii* afeta indivíduos imunocompetentes, sendo isolado em ocos de árvores, principalmente eucaliptos e materiais orgânicos em decomposição. Este é o primeiro levantamento ambiental realizado na região acerca da provável presença deste fungo. Este trabalho se propôs determinar as possíveis fontes ambientais de *Cryptococcus neoformans* em pontos específicos da cidade de Manhuaçu e Manhumirim, fato este justificado pela fácil disseminação e inalação dos propágulos infecciosos do fungo, que podem determinar a doença em indivíduos imunocomprometidos. Foram coletadas amostras provenientes de fontes ambientais nas cidades de Manhuaçu, Reduto e Manhumirim. Das quinze amostras analisadas, observou-se 100% de negatividade para leveduras de *Cryptococcus neoformans*. Observou-se neste trabalho algumas dificuldades para a realização, relacionada às condições ambientais onde o período da coleta não proporcionou amostras adequadas devido ao excesso de chuva, justificando assim a pouca disponibilidade de amostras adequadas e pequena amostragem. De acordo com os resultados obtidos, não foi possível o isolamento de *Cryptococcus neoformans*, porém não se pode ainda excluir a presença dessa levedura na região estudada, requerendo assim novos estudos com amostragem maior e em épocas distintas do ano para a realização de posteriores estudos.

Palavras-chave: *Cryptococcus neoformans*; criptococose; Manhuaçu.

